



IMPRESSÕES GUIA

Do 3º. Encontro TD da RTIG que aconteceu em 19 de abril de 2018

As impressões Guia do 3º. Encontro TD realizado em 19 de maio pp foram agrupadas em quatro itens: 1) Considerações Gerais ; 2) Cápsula de Conceito Saber Organizar; 3) Entrevistas; 4) Autorreflexão na Árvore:

Considerações Gerais

- Foi o primeiro encontro onde todas as seis G estiveram representadas;
- Os representantes da G. Z e da G. Alpha eram mulheres e a energia feminina é algo de grande relevância para o salto transformativo que a contemporaneidade precisa dar – importante ler os sinais;
- As G. Z e a G. Alpha mesmo não tendo se expressado verbalmente nos grupos deixaram sua marca no Encontro por diálogos particulares;
- Ter a presença de todas as G. em um Encontro é um importante marco para a construção do campo energético, a emergência e circulação de ideias.

Cápsula de Conceito Saber Organizar

- Ampliou a compreensão do que é organizar;
- Incluiu a noção de fragilidade e vulnerabilidade no tema;
- Clarificou a ideia do que é eficiência e eficácia; coerência e congruência;
- Aliou a noção de organizar à ideia de cuidado, cura e curadoria;
- Atribuiu valor ético e estético ao ato de organizar;
- Relacionou organizar à noção de criar sentido e de como criar canais de acesso para tal;
- Levantou a questão de que acesso ao sentido é favorecido pelo silêncio, capacidade de escuta mais do que de fala incluindo o contato com a natureza;
- Suscitou o fato de que organizar se aplica a questões de realidade material e imaterial, exterior e interior da própria pessoa;
- Aportou a compreensão que organizar é um ato criativo que tem como função criar harmonia que traz em si o Bem;
- Mostrou que o <<não saber como>> traz uma frescor e uma possibilidade de abertura para o novo.

Entrevistas

- Jovem pode ser pessoas de até 25, 40 ou de todas as idades – para alguns não se trata de idade cronológica, mas de atitude e vivacidade perante a vida;
- Amizade implica em: confiar, se entregar, sua duração é <<para sempre>>;
- Com colega se estabelece uma relação que tem muitos limites, inclusive de espaço, de circunstâncias, de interesse e também é uma relação temporária;
- Imaturidade comportamental dificulta as relações;

- Hierarquia pode ser um *plus* ou um *minus* tanto em família como no ambiente profissional;
- Tecnologia pode ser um fator de distanciamento ou de aproximação intergeracional, depende apenas da atitude que os envolvidos desenvolvam com relação a ela;
- As relações privilegiadas são com pessoas que pensam da mesma forma e pertencem a mesma G.
- Há uma resistência e incapacidade natural de lidar com as pessoas de outras G. por elas serem diferentes;
- A diferença intergeracional é mais comumente vista como uma dificuldade do que como um ganho de troca;
- Reconhecimento de experiência igual é o que atrai a relação com pessoas da mesma G.
- Curiosidade e vontade de conhecer a experiência de pessoas de outras G é o que facilita o relacionamento;
- O diálogo é sempre difícil e impedido com pessoas fechadas em alguma ideologia;

Autorreflexão na Árvore

- Aprender a perguntar ajuda compreender e facilitar relacionamentos;
- Desconhecimento do que poderia perguntar e o que diria a pessoa foi motivo de surpresa;
- Formular a pergunta e a fala abriu possibilidade relacional;
- A dificuldade de relacionamento é em muitos casos motivada por rigidez e falta de escuta;
- O distanciamento relacional se deve em parte por falta de referências comuns, por dificuldade de se abrir para referências diferentes e por excesso de pressa;
- Lentidão não é prerrogativa de pessoas das G. I e II Guerras ou G. Baby Boomers e ela não se aplica apenas ao corpo físico;
- Mais do que um processo, a relação intergeracional é como regar um canteiro para que algo dali brote;
- Mesmo não buscando, podemos encontrar repentinamente excelentes relações intergeracionais o que neste caso se trata em ter disponibilidade, flexibilidade, abertura e <<encontrar tempo para tal>>.